



Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 36

Abril/2018

A entrevistada deste mês é Camila Godoi Hampariam, presidente da Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo, que vai promover o 4º Congresso estadual

Poderia nos contar um pouco sobre a AJE-SP?

A Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo (AJE/SP) foi fundada no dia 08 de março de 2008, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento espiritual dos profissionais do Direito espíritas e interessados em refletir sobre as questões jurídico-sociais, unificação destes, melhoria da legislação vigente, defesa legal de assuntos que esbarrem em princípios essenciais da filosofia espírita, divulgação do pensamento espírita sobre questões jurídico-sociais para os meios jurídicos e sociedade em geral.

Já são dez anos de existência da Associação, que promoveu centenas de eventos, dentre os quais os bianuais “Conjuresp – Congresso Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo”, palestras,

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

edições e publicações de livros, programa de Rádio e de TV na internet, fundações de Núcleos e Grupo de Estudos, dentre outros.

Neste ano, realizaremos nosso 4º Congresso Estadual.

Quais as propostas do IV CONJURESP em relação aos temas escolhidos?

O IV CONJURESP apresenta como tema central: “Igualdade de direitos: questões de gênero e sexualidade”, e abrange dois painéis intitulados “A mulher na sociedade contemporânea e o Espiritismo” e “Identidade de gênero, orientação sexual e Espiritismo”, além de uma palestra de encerramento com o título “Igualdade como valor jurídico e espírita”. Cada painel contemplará uma hora de exposições a serem realizadas por três palestrantes, sendo que cada um abordará uma perspectiva diferente do tema do seu painel. Após, haverá um hora e trinta minutos reservada aos diálogos, como a participação dos palestrantes e congressistas.

A proposta geral do congresso é agregar pessoas em um ambiente de amizade e fraternidade, interessadas no estudo dos temas.

Qual é a importância de se abordar os temas escolhidos?

Bem, a importância reside em diversos fatores, mas vamos a alguns deles.

O esclarecimento da evolução histórica e dos conceitos relacionados aos temas é fundamental, já que é comum desconhecermos fatores históricos que podem ser relevantes nesses campos de estudo, e identificarmos equívocos e confusões conceituais. Os assuntos são complexos, e compreender a sua base histórica e conceitual nos coloca em melhores condições de tecer reflexões, e de participar de diálogos e debates com a necessária clareza de ideias.

“Igualmente importante é o olhar crítico sobre nossa própria postura diante desses temas e sobre a realidade social que, atualmente, vivenciamos em relação a eles, para que possamos relacionar as conquistas já alcançadas, identificar as necessidades de avanço a serem supridas, avaliar o papel e a eficácia do Direito, vislumbrar os possíveis rumos e soluções para o porvir”

Igualmente importante é o olhar crítico sobre nossa própria postura diante desses temas e sobre a realidade social que, atualmente, vivenciamos em relação a eles, para que possamos relacionar as conquistas já alcançadas, identificar as necessidades de avanço a serem supridas, avaliar o papel e a eficácia do Direito, vislumbrar os possíveis rumos e soluções para o porvir.

Com isso, desejamos que o congresso permita que nos capacitemos um pouco mais sobre os temas estudados e que isso repercuta, de forma positiva, seja no âmbito pessoal (autoconhecimento), seja na vivência em sociedade, seja no exercício de nossas profissões (sendo ou não profissionais da área jurídica), seja na participação na casa espírita – nos estudos; nas palestras; no atendimento e esclarecimento daqueles que procuram orientações sobre esses temas, etc.

Como será o formato do Congresso?

Este é um ponto bem interessante. Percebemos que o modelo de congresso com longas exposições, tendo os congressistas apenas como observadores, podendo, no máximo, realizar perguntas, já não atende aos anseios de muitos. A tecnologia e a possibilidade de ter esse conteúdo, digitalmente, em momento posterior, também vem contribuindo para o esvaziamento de eventos que contemplam apenas palestras.

Assim, realizamos nosso congresso voltado para o debate e a troca constante de ideias entre os expositores, mediadores e congressistas. Após 20 minutos de exposição de pontos iniciais pelos palestrantes, a palavra é franqueada a todos, a fim de que juntos

possamos construir algo, e gerar espaço para trocas e reflexões.

“Assim, realizamos nosso congresso voltado para o debate e a troca constante de ideias entre os expositores, mediadores e congressistas. Após 20 minutos de exposição de pontos iniciais pelos palestrantes, a palavra é franqueada a todos, a fim de que juntos possamos construir algo, e gerar espaço para trocas e reflexões”

Esse modelo é adotado em nossos grupos de estudos com sucesso e acreditamos que tal forma de congresso gere mais conteúdo, aprendizado e reflexão a todos.

Quem serão os expositores e qual será a programação?

PALESTRANTES E MODERADORAS

PAINEL I: A mulher na sociedade contemporânea e o Espiritismo

Alessandro Cesar Bigheto
(Professor, Membro da ABPE)

Juliana Paula Magalhães
(Doutoranda e mestra em Filosofia e Teoria Geral do Direito pela Faculdade de Direito da USP, Pesquisadora, Professora universitária, Escritora)

Ana Paola Ferrari Ambra
(Promotora de Justiça no MP-SP)

Moderadora: Maria Auxiliadora Santos Essado

(Defensora Pública na DPE-SP, Conselheira da AJE-SP)

PAINEL II: Identidade de gênero, orientação sexual e Espiritismo

Ercilia Zilli
(Psicóloga, Presidente da ABRAPE)

Patrícia Cristina Vasques de Souza Gorisch

(Advogada, Presidente da Comissão de Direito Homoafetivo do IBDFAM, Professora universitária, Pesquisadora)

Alessandro Viana Vieira de Paula
(Juiz de Direito do TJ-SP, Membro da ABRAME)

Moderadora: Mônica Lima de Souza
(Advogada, Membro do IBDFAM, Membro Efetivo da Comissão de Diversidade Sexual da OAB/SP, Fundadora da Comissão de Diversidade Sexual da OAB/Franca, Membro do Núcleo de Franca da AJE-SP)

Palestra: Igualdade como valor jurídico e espírita

Tiago Cintra Essado
(Promotor de Justiça no MP-SP, Presidente da AJE-Brasil, Conselheiro da AJE-SP)

Como se realiza a inscrição?

Basta preencher o formulário e efetuar o pagamento do valor da inscrição.

Inscrições em: <http://bit.ly/2FM11sy>

Associado: valor individual de R\$ 30,00

Não Associado: valor individual de R\$ 45,00

PROGRAMAÇÃO

Data: 05/05/2018
8h30 – Credenciamento
9h30 às 10h – Abertura

Painel I: A mulher na sociedade contemporânea e o Espiritismo

10h às 11h – Exposições
11h às 11h30 – Intervalo para café
11h30 às 13h – Diálogos
13h às 14h30 – Almoço

Painel II: Identidade de gênero, orientação sexual e Espiritismo

14h30 às 15h30 – Exposições
15h30 às 16h – Intervalo
16h às 17h30 – Diálogos
17h30 às 18h – Intervalo para café
18h às 19h – Palestra: Igualdade como valor jurídico e espírita
19h às 19h30 – Encerramento

Local: Instituto Espírita de Educação
Rua Professor Atílio Innocenti, 669
Itaim Bibi - São Paulo - SP

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plínio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos.
Opiniões sobre a revista e pedidos para
recebê-la via e-mail:
dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br**